

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA PRECOCE NA SÍNDROME DE *PIERRE ROBIN*: Um relato de caso

Camille Pessoa de Alencar<sup>1</sup>, Marcia do Carmelo Batista<sup>2</sup>

**Introdução:** A Síndrome de Pierre Robin ou Síndrome da Respiração Oral é uma patologia neonatal caracterizada pela glossoptose (deslocamento posterior da língua, levando a obstrução da faringe), a micrognatia (hipodesenvolvimento da mandíbula) e a fissura palatina, que levam a uma série de outras alterações relevantes que afetam a dinâmica corporal, como a respiração, que se dá parcialmente ou totalmente pela boca, desequilíbrio postural, mudanças nos ritmos cardiopulmonares e comprometimento de alguns órgãos devido à ptose visceral. A intervenção terapêutica da equipe multidisciplinar tem papel importante tão logo seja esclarecido o diagnóstico etiológico e clínico desse agravo. Destaca-se, a fisioterapia por entendermos que há necessidade de estimular a criança o mais cedo possível. O objetivo desse estudo é acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotr de uma criança que apresenta atraso sensoriomotor por sequele desta patologia e que se submete a estimulação precoce com métodos neuroevolutivos. Torna-se, portanto, relevante este tipo de abordagem pela necessidade de aproximação dos conteúdos teóricos associado à prática extensionista possibilita ao estudante apropriação do conhecimento e habilidade de manuseio terapêutico em tempo real. **Métodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo por meio de um estudo de caso de uma criança do sexo feminino, nascida dia 12.05.2014, com diagnóstico médico de Síndrome de Pierre Robin que foi admitida no Serviço de Fisioterapia Infantil no dia 06.11.2014, realizando duas sessões terapêuticas semanais. Como instrumento foi utilizado uma ficha de avaliação fisioterapêutica do Serviço de Fisioterapia Infantil do HULW/UFPB, a coleta de dados foi feita por meio das evoluções após cada sessão. **Resultados e discussão:** A partir da avaliação inicial foi observado que a criança apresentava face sindrômica, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, com hipotonia e hipotrofia generalizada, remanescença dos reflexos tônicos e presença do de sobrevivência. Foram realizadas dez sessões terapêuticas em que se constatou presença dos padrões funcionais com controle cefálico parcial, mãos na linha média, ausência do rolar e de outros padrões compatíveis com a idade cronológica e face sindrômica. Perfazendo dez sessões até a data atual. Os atendimentos são realizados por acadêmicos de fisioterapia sob a supervisão de duas professoras responsáveis pelo projeto. A criança vem apresentando respostas de ganhos funcionais, o qual possibilitou a promoção de um maior equilíbrio entre os segmentos corporais, por meio da melhora da mobilidade de membros superiores e inferiores, bem como da região cervical, que antes tinham maiores restrições de movimento. **Conclusão:** O acompanhamento da fisioterapia no tratamento da Síndrome de *Pierre Robin*, não só proporciona melhora no quadro sensoriomotor, como também previne futuras complicações, repercutindo positivamente na qualidade de vida desses usuários, comprovando a relevância da atuação da fisioterapia o mais precoce possível às crianças acometidas por este agravo.

**Palavras chave:** Atraso no desenvolvimento, bebês de risco, fisioterapia, estimulação precoce.

1.Aluna do Curso de Fisioterapia, colaboradora, [millynha01@hotmail.com](mailto:millynha01@hotmail.com); 2.Orientadora, Curso de Fisioterapia, CCS, [marciadocarmelo@yahoo.com.br](mailto:marciadocarmelo@yahoo.com.br)